

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" = VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e recargas 80 réis.

Annuncios por anno são, por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Questões magnas e Questões minimas

O digno par do reino, o sr. Dantas Baracho, que no actual periodo parlamentar se tem salientado pela sua inexgotavel rhetorica, tocando todas as questões, impugnando todas as medidas do governo, um verdadeiro «topa a tudo», na sessão da camara alta de 17 da corrente, pediu a comparencia dos srs. ministro do reino e da marinha, com o fim de fallar á cerca das missões das colonias e da orthographia.

Quanto ás missões, isto é, á expansão das missões, na Africa especialmente, estamos de pleno accordo, porque ninguem pôde negar, a menos que não esteja dominado de preconceitos sectarios, que é ao influxo dos missionarios catholicos que devemos a manutenção da nossa soberania, principalmente nas regiões mais afastadas do littoral.

O que, porém, notamos é que o eloquente parlamentar queira o estabelecimento effectivo da acção missionaria na Africa como elemento moral e civilizador, com a condição, *sine qua non*, de que seja exercida por missionarios portuguezes, quando não ha muito se declarou franca e categoricamente adverso á existencia das ordens religiosas. Quer dizer, o sr. Dantas Baracho quer os consequentes... sem antecedentes; quer o florecimento das plantas sem a cultura inicial; quer o impossivel, que o mesmo é que exigir ao sr. ministro da marinha um milagre no regimen colonial. Eis a que não tem nada de sério.

Estamos, porém, ao lado do illustre par do reino na questão da orthographia.

Como s. ex.^a, notamos na chamada arte, e não só arte mas tambem sciencia de escrever correctamente, uma confusão nunca vista, desde que ao nosso bello idioma se deu uma forma definida e correcta.

O projecto da reforma orthographica de Barbosa Leão mereceu a consideração de poucos escriptores, e, podemos dizer que foi mal recebido por todos os philologos, dignos d'este nome. Alguns jornalistas quizeram aproveitar a ideia, mas em parte; e d'ahi que confusão! Em vez d'uma reforma orthographica apresentaram uma cacographia sobre-

maneira ridicula. Reconsideraram e foram cortando por alguns abusos mais salientes: outros voltaram ao erêdo antigo.

Mais tarde (o periodo foi curto) recommencaram experiencia algumas gazetas que a principio crivaram de apódos a *sonica*, obedecendo á auctoridade de alguns seus colaboradores que se arrogavam auctoridade de mestres, mas que o eram apenas pela comica presumpção que os caracterisava. E o dômo da mania alastrou-se e invadiu inclusivamente a Imprensa Nacional.

E agora a praga invade tambem o nosso mercado litterario, sendo já não pequeno o numero de livros didacticos, cada um dos quaes adopta, para um certo numero de palavras, a graphia que melhor lhe quadra!

E pôde isto consentir-se, pôde isto continuar assim nas nossas escolas, desde o ensino primario até ao curso superior, tendo os pobres estudantes de manusear em cada disciplina compendios escriptos uns em orthographia etymologica, outros em *sonica*, ou mixta, ou orthographia do diabo a quatro?

Não pôde ser.

Concordamos que se reforme a orthographia, mas deem-nos regras fixas, deem-nos uma orthographia razoavel, não modelada por incompetentes, por nephelibatias *reversus*!

Em todos os lyceus do reino ha professores de inquestionavel auctoridade, experimentados em largo tirocinio, que tem encanecido estudando os nossos melhores classicos e philologos.

Não nos apresentem por mestres uns pobres lunaticos, cujo merecimento consiste em copiar, que apresentam regras a capricho e totalmente alheias á etymologia dos vocabulos, que em grande parte deve ser respeitada.

A.

Apreciação das terras pela analyse

Hoje que felizmente se vae já vulgarizando no paiz a necessidade da analyse com o fim de apreciar as terras e estudar as suas adubações, parece-nos que devemos auxiliar os agricultores esclarecendo-os sobre os complementos que as analyses chemicas precisam para que as adubações estudadas sobre ellas dêem resultados animadores.

O estudo de uma adubação exclusivamente sobre os resultados de uma analyse chimica pôde dar

beneficios muito reduzidos ou mesmo nullo, porquanto os dados da analyse, só por si, são insufficientes para nos dar a conhecer as qualidades d'um solo e os defeitos que se devem corrigir.

Os guias praticos para o emprego dos adubos são já bastante minucioso nas instrucções necessarias para o estudo de uma adubação; a verdade, porém, é que nem todos os agricultores estão no caso de fazer esse estudo, ou porque se não queiram dar a esse trabalho ou porque realtente lhes faltem elementos para o fazer.

E' nossa opinião, pois, que devemos insistir quanto possivel na necessidade da remessa da amostra de terra para a analyse ser acompanhada d'uma nota contendo pelos menos as seguintes indicações, d'entre as que os guias praticos exigem:

- 1.º data da colheita da amostra;
- 2.º simples enumeração das plantas espontaneas predominantes;
- 3.º se o apparecimento desta vegetação se faz com rapidez ou lentidão normalmente depois de qualquer trabalho na terra;
- 4.º se a terra tem sido muito trabalhada e como;
- 5.º natureza, quantidade e qualidades das colheitas;
- 6.º adubações até 3 annos antes da colheita da amostra e natureza d'ellas;
- 7.º se o terreno é fundo, plano ou inclinado, se tem arvores e em que quantidade.

Algumas d'estas indicações nem sempre são faceis, como por exemplo a natureza dos trabalhos que a terra soffreu nos ultimos tres annos, bem como adubações, quantidade e qualidades das colheitas. E' porém uma difficuldade bem facil de remover desde que haja uma pequena escripturação registando todos esses trabalhos.

Vamos rapidamente dar um pequeno modelo.

Supponhamos uma herdade composta de tratos diversos de terrenos, por exemplo, terras de trigo, de milho, de centeio, d'olival, etc. Cada um d'estes tratos é conhecido pelo agricultor por um nome que lhe é familiar.

N'um livro escreve no alto da folha esse nome; em outras folhas faz o mesmo para cada divisão da sua terra. Tem o que eu chamarei os «registos abertos».

Supponhamos que vae escripturar um d'elles; por exemplo, tem um que conhece pelo nome de «varzea»; todos os trabalhos que fizer n'esse trato regista-os nas folhas a elle destinadas.

Assim, por exemplo, começou

uma cultura de trigo; em primeiro lugar escreve o anno e mez, depois, resumidamente, a lavoura, a quantidade da adubação, a sua qualidade, quantidade de semente no seu tempo competente as sarchas ou mondas, ceifa, quantidade e qualidade.

Faz o mesmo para os outros registos e quando necessitar uma adubação colha a amostra do solo e, com as indicações d'este livro de registos manda-a para o laboratorio, onde indicações tão circumstanciadas permitem enviar uma formula de adubação que dará beneficios, porque o idheñico teve á sua disposição quasi todos os elementos que lhe foram necessarios, para estudar com segurança as necessidades da terra.

Esta pequena escripturação pôde ter effecto duplamente util, se se juntar com a contabilidade cuja vantagem é incontestavel.

Talvez proxicamente indiquemos um modelo simples de contabilidade agricola, servindo simultaneamente para registo dos trabalhos agricolas cuja vantagem deixamos demonstrada.

F. de Souza Monteiro.

(Da Gazeta das Aldeias).

PEROLAS E DIAMANTES

Hymnos da Tarde

Ouvem-se alli na devoza
 Uns mormorios soaves,
 —Idyllias da Natureza
 Casados aos thrênos d'aves

Ha um canto em cada malta,
 Em cada malta uns vagidos,
 E nos quebros da cascata
 Uns queixumes languêcidos.

Das matagacs ao açoite
 Ouvem-se uns ternos lamentos,
 —São as endêchas da noite
 Soltas ás queixas dos ventos.

Anda a brincar nas verbenas,
 Qual fluido brando e subtil,
 Colhendô as brancas fúccenas
 O loiro e travesso abril.

A flôr conversa com o prado,
 O prado falla com a rolva
 E escutam n'um doce agrado
 As cantilenas da celva.

Correm umas nuvens de aromas,
 Alvas, quaes grupos de prata;
 Beijando as clpeirosas cômas
 Das caçadoras da matta.

Um bando de loiras fadas,
 Ledas, risoñas, gentis,
 Anda errando nas estradas
 Quaes volateis colibris.

Escutam-se a cada instante
 Umaz vozer indiscretas,

De uns gnómos errantes
Pelas florestas desertas.

Com risos de morbidezza,
Vem alli pela esplanada,
Traja galas de princeza,
A tarde,—fada encantada.

Não tardam muitos instantes
Que voeje pelos campos
O bando dos pyrlytupos,
—Ignecas estrellas errantes!

D'este mundo de granito
Um Deus abrindo seus braços,
Ergue as orlas do Infinito
Para abraçar os espaços.

Ribeiro da Silva.

Impressões

Não resta duvida alguma, que o tempo vâ, desaparece e caminha rapidamente.

E agora que ainda estamos, em meio do segundo mez do anno, com o carnaval á porta, cheio de enthusiasmos forçados, nota-se que havemos sido enganados por este bello mez, que se nos tem apresentado tão risinho e prasenteiro, excedendo a nossa expectativa.

Toda a gente expande o seu espirito, por esse mundo, parecendo querer planear já o dia em que deverá ausentar-se da noturna e solitaria moradia aldeã para ir vernejar até uma praia ou até umas thermas. Todos sentem tumultuar-lhes no peito uma onda de felicidade que os impelle a sonhar.

E assim por esta semana que vao finda, de alegrias e galas, já se vê o bom tom recolher-se agasalhar-se do grande diluvio de sol abrazador; á meiga sombra das copadas arvores, ou buscando um lugar abençoado de paz e felicidade, nos bellas e lindas recantos marginaes do Cavado e torneados por este bello rio.

O Cavado... agradável impressão a que se sente; ao abordal-o n'estes dias de ventura, desde Palmeira até Ruães, em que a natureza envolvida em calma, parece querer-nos prematuramente mimosear com o doce fructo dos seus amores!

A sua travessia pela ponte offerece-nos um panorama dealumbrante e impressionavel, fazendo crer que o immortal auctor do excellente livro «No Minho—fôra injusto para com este rival dos—«Olhos Esgrossos e dos «Olhos Azucos». Faz lembrar uma d'essas caprichosas vistas sabidas do pincel idealista d'algum celebrissimo artista.

Ouvem-se os melros modular gorgeios. Ouvem-se as bellas tricanas desfiar um rosario de canções, ao desafio.

Como é dôce destructar estes parques dias, n'este eden delicioso, n'uma pacificação d'alma, lendo Camillo, Castilho ou Garret, á sombra d'alguma arvore frondente!

Se se não pôde comparal-o com a principessa Cintra nem com o vetusto Bassaco, luxuriante como um palmas d'America, ou com o Bom Jesus do Monte, perola do Minho, pode-se, ainda assim, chamar-lhe mimoso e rico florão.

Prado, 14—2—903.

L. Teixeira.

Aventuras Parisienses

Recemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sngne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

CORREIO DAS SALAS

Passou hontem o anniversario natalicio da sr.ª D. Carlota Sepulveda, distincta senhoja d'esta villa.

Fizeram annos ante-hontem a sr.ª D. Julia Bessa, virtuosa esposa do sr. dr. Annibal Martins Bessa, digno delegado d'esta comarca, bem como seus interressantes filhos D. Georgina e Luis. As nossas felicitações.

Club de Caçadores

Acham-se quasi concluidos os importantes reparos e melhoramentos com que a direcção d'esta sympathica associação dotou o edificio em que se acha installada e que, é a mais florescente de todas as terras pequenas do paiz que conhecemos e de que temos noticia.

Depende da installação de gaz acetylene a conclusão das obras, devidas á iniciativa do nosso bom amigo sr. Francisco José Lopes de Carvalho, intelligente recebedor-proposto d'este concelho e presidente do Club—esse grande melhoramento que tanto tem contribuido para o desenvolvimento pela formosa arte de Santo Huberto entre nós e para a civilização do nosso meio social.

Sabemos tambem que se trabalha activamente por parte da nobre direcção do Club na construcção d'uma importante carreira de tiro, de molde a poder ser official, podendo n'ella habilitar-se os mancebos destinados ao serviço militar.

Esta grande e arrojada ideia tem despertado grande enthusiasmo entre os clubmen e conta-se com toda a protecção de individualidades altamente collocadas a fim do que possam realisar o seu intento.

Com a nossa boa vontade pôde contar igualmente a illustre direcção do benemerito e patriótico Club de Caçadores e desde já nos pomos ao seu dispôr.

D'aqui enviamos ao sr. Francisco Carvalho que tanto tem contribuido para que a nossa terra saia do lethargo sportivo em que jazia, e para eleva-la acima de todas as suas semelhantes da provincia.

Juz de direito

Por decreto publicado no «Diario do Governo» de 18 do corrente acaba de ser transferida para esta comarca o sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, illustrado juiz de direito na comarca do Portalegre.

Ao que nos consta o illustre magistrado é um caracter honestissimo, probo e honrado, dotado de muito bom senso e intelligencia e assim é de esperar que faça um esplendido logar.

Fallecimento

Falleceu no Porto n'um dos dias da semana passada o sr. João Cesar Pinto Guimarães, antigo e insignificante jornalista d'aquella cidade, viuvo da tambem illustre escriptora sr.ª D. Oliveira Telles, saudosa

irmã do nosso estimavel amigo e collega, sr. Gaspar Augusto Telles, honrado, e intelligente escripto-nario d'esta comarca.

O velho e vigoroso jornalista de outr'ora tendo occupado um logar eminente na imprensa portugueza, alquebrado por doencas que pouco e pouco lhe foram minando a saude, e aniquilado pela enorme perda da esposa querida e pelo mallogro da revolução de 31 do janeiro para cuja realisação empregara toda a actividade da sua vida, abandonou a imprensa, vivendo, agora, quasi ignorado.

Não passou, porém, na indifference dos seus collegas do Porto o passamento do velho luctador e o seu funeral concorridissimo foi uma prova eloquente de quanto era estimado pelos seus antigos companheiros de trabalho, que nas columnas dos seus jornaes tambem dedicaram palavra de saudosa homenagem á memoria do illustre finado.

São do nosso illustre collega portuense «O Primeiro de Janeiro» as seguintes palavras:

«Fiuu-se hontem em sua casa, victimado por um insulto apoplectico, o velho jornalista portuense João Cesar Pinto Guimarães.

Era, até hontem, o mais antigo dos homens do jornal d'esta cidade. Estreára-se no «Nacional», ao lado do Camillo, Custodio José Vieira e tantos outros, e collaborára depois, até ao movimento de 31 de janeiro, em mais de vinte folhas diarias, tornando-se notavel pela argucia e habilidade com que tratava as mais intrincadas questões politicas e administrativas. Desde a supressão dos jornaes republicanos, a seguir ao mallogro da sedição de 31 de janeiro, abandonou o jornalismo, decaindo rapidamente e vivendo por ultimo uma vida de grandes dificuldades e inclemencias.

Cesar Pinto cursára com brilho a nossa Academia Politechnica, mas não chegou a formar-se. Iniciador, ou um dos iniciadores das manifestações republicano-academicas no Porto, tornou-se sobretudo notavel por um brilhantissimo discurso que proferiu á beira da sepultura do emigrado hespanhol D. Francisco Ruiz Pons, no cemiterio do Prado do Repouso. Envolveu-se tambem no movimento penicheiro e chegou por isso a ser preso.

Descansa afinal desde hontem o velho e desditoso luctador da Imprensa. Já, como de seu costume diario desde muitos annos, «O Primeiro de Janeiro» quando a apoplexia o surpreendeu, fulminando-o. Paz á sua memoria e o nosso sentido pezame á desolada familia enlutada.»

Aqui, onde o afinado democrata era bem conhecido e estimado pelas qualidades raras do seu bello coração e elevado espirito, a sua morte foi muito sentida igualmente.

Que descanse em paz o honrado jornalista.

Apresentamos o nosso pezame á familia enlutada principalmente ao nosso amigo sr. Gaspar Augusto Telles.

Linha americana

Deu entrada no ministerio das obras publicas o requerimento dos srs. Clemente Menezes, de Villa N. de Gaya, e Antonio Lourenço da Costa, do Porto, pedindo para estabelecer uma linha de tracção animal, a vapor ou electrica, sobre as estradas, partindo de Braga pa

os Arcos de Val-do-Vez e da mesma estrada pelo Barco do Bão a Prado e Braga.

Preço dos cereaes

No mercado que se realiaou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	500
Dito amarello		480
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		1300
Azeite, almude		4200
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o esplevo das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: «O Real bem ganho—Quem muito falla pouco acerta—O Juramento—Os Telemachos advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecedo o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para erir gosto em aprender a ler, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Livros, srs. Guimarães, Livraria & C.ª, ou a livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sito á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticias de Publicações», correspondente bo 'mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim, que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que mandará vir com promptidão inexcusable de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que pôde ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escripto- que occupa na litteratura portugueza um logar hors-legne.

No livro em questão decorrem apegada e regremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecerão nos que por lá passaram e que por vezes tem eco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e fulticas, tricanas e hedeis— tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura niçada e primorosa vem em auxilio da pusa hã hanto e viva.

Sonho e Mystero

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Damas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epoha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C., da rua do Marechal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16

paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissima o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 121G - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa, que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dama em dois volumes, obra capolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leem a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias e seis mezes

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, contados da publicação do ultimo d'estes annuncios na folha official do governo, a citar os interessados incertos que possam julgar-se com direito aos bens dos auzentes Manoel de Araujo e Antonio José de Araujo, ambos solteiros, filhos legitimos de José de Araujo e Marianna da Costa, moradores que foram na freguezia de Valdreu, d'esta comarca e bem assim pelo presente tambem são citados os ditos auzentes para no prazo de seis mezes, contados tambem da data da publicação do ultimo annuncio na mesma folha official, vi-rem fallar a acção especial de successão e entrega da herança dos mesmos e seus rendimentos, estabelecida nos termos do artigo 414.º do Codigo do Processo Civil, pela presumida morte dos mesmos auzentes nos Estados Unidos do Brazil, de onde não ha noticias suas ha mais de vinte annos, processo este requerido pela irmã germana dos mesmos auzentes, Luiza de Araujo, com autorisação de seu marido Custodio Pires da

Costa, da freguezia de Cibões, com audiencia do Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico e curador dos auzentes, João d'Aranjo, da freguezia de Valdreu.

Todas estas citações tem de ser accusadas na segunda audiencia, findos os prazos sobreditos, e ahi lhe serão assignadas tres audiencias para contestarem, querendo, as quaes se fazem ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriado ou santificado, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos, não sendo tambem impedidos, sempre ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, com pena de revellia.

Villa Verde, 12 de Fevereiro de 1903.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto, (1556)

Aguiar.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 8 de março proximo, por onze horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de Maria Angelica, que foi da freguezia de Sancta Maria de Prado, entra em praça, uma morada de casas e eido, sitos na

mesma freguezia, avaliados em 111,5000 rs. ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registro.

São citados os credores incertos para derzirem os seus direitos,

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto (1557)

Aguiar.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3)

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Reducção de preços no calçado

Francisco Velloso, residente n'esta povoação leva ao conhecimento dos seus amigos e freguezes, que os preços do calçado, de hoje, em diante, são os seguintes:

- Botas de qualquer feitio, brancas ou pretas, 2,5700 réis.
- Sapatos, brancos ou pretos, 2,5000 réis.
- Gaspeas com meias solas, 1,5000 réis
- Meias solas, 400 réis
- Os cabedaes a empregar são todos de 1.ª qualidade.
- Satisfaz todas a encomendas a prompto pagamento.

Comarca de Villa Verde

Editos de 4 mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm seus devidos e legaes termos, uns autos d'acção especial de successão e entrega de bens, derivada do artigo 414.º do Codigo do Processo Civil, a requerimento de Rosa Dias da Costa, da freguezia de São Miguel de Carreiros, d'esta mesma comarca, e em que foi réo José Egydio Pereira Gomes, da freguezia de Atheães, na qualidade de curador nomeado do auzente Antonio Dias da Costa, no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Maria Thereza da Costa Peixoto, que foi moradora na dita freguezia de Atheães, e, afinal foi a mesma acção julgada procedente e provada por sentença de 19 de janeiro do corrente anno, e por via d'ella, deferida á auctora a requerida

successão dos bens que constituem a herança do dito auzente Antonio Dias da Costa, em razão da sua morte prezumida.

O que se faz publico nos termos e para os effectos do § 2.º do artigo 407 do citado Codigo.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto,

Aguiar.

O escrivão

1555) Augusto Feio Soares d'Azevedo.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço ou recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILUSTRADA

Journal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 300⁰
Semestre 1600 | Avulso 16⁰

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chinda) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMIL RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porto. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se impressa.

NOVA COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTINAD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoveutes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alturar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que comprou ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceita-se correspondentes n'esta via.

Pedidos nos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHIA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAE

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e enfim a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta das mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO, EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª illustrada com numerosas gravuras em madeira, a 1.ª edição chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma cadarneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 300 réis, ou seja a triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903.